XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

DA INTOLERÂNCIA AO BULLYING

Autores:

CLARICE DE MEDEIROS DEVÊZA (XIX BIC 2011/2012)
AMANDA APARECIDA BARROSO DE PAIVA (VIII PROVOQUE)

RAFAELA CRISTINA LOPES MAURÍCIO
CAMILA FERREIRA THOMAZ
ANA MARIA MORAES FONTES (ORIENTADOR)

Resumo:

O que contribui para o excesso de agressividade entre pares que verificamos na atualidade, o assim chamado bullying? Pois, não podemos deixar de constatar estarmos diante de uma crescente intolerância que se manifesta nas relações das crianças e dos adolescentes com seus pares. Embora, possamos reconhecer que um tanto de agressividade, motivada por um tanto de intolerância, sempre permeou as relações, inclusive as dos mais jovens. Esta foi a questão que conduziu nossa pesquisa, que vem sendo realizada desde agosto de 2011. A interpretação usual e imediatamente oferecida é a de que crianças e adolescentes expostos a situações de agressividade familiar, social ou midiática tornam-se agressoras e que as vítimas destas agressões ficam definitivamente instaladas neste lugar, ou seja, de quem sofre uma agressão sem qualquer responsabilidade subjetiva pelo que aconteceu. Deixamos de lado explicações tão fáceis e nos pusemos a pensar o motivo pelo qual estamos, na atualidade, diante de um incremento da intolerância que conduz o espaço escolar a uma convivência com atos que até bem pouco tempo eram aceitos como fazendo parte da dinâmica das relações entre pares e hoje são inaceitáveis. Para Freud (1930), quanto mais se exige do homem um comportamento "bom", mais se incentiva o "mau" comportamento. E ele diz que o que procuramos ignorar é que, "O elemento de verdade por trás disso tudo, elemento que as pessoas estão dispostas a repudiar é que os homens não são criaturas gentis que desejam ser amadas e que, no máximo, podem defender-se quando atacadas; pelo contrário são criaturas entre cujos dotes instintivos deve-se levar em conta uma poderosa cota de agressividade." (p. 133) Trataremos, então, desta necessária agressividade dos homens conforme Freud nos ensinou e da exacerbação dela, na forma da agressividade entre pares - o bullying - na nossa sociedade, hoje com uma característica tão mais narcisista e especular.